

1881

cientes para satisfazer a requisição da Camara, pderia completa-la com arvores de outros viveiros, solicito por isso a V. Ex.^a nova auctorisação para a Camara receber as arvores, que lhe faltam para a plantação a que está procedendo. Deus etc. Evora, 16 de fevereiro de 1881. M.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Director das Obras publicas d'este districto. O Presidente da Camara, Jose Carlos de Gouvea.

Relatorio da Administração do Municipio d' Evora no anno de 1880.

Ex.^{mo} Sr. Desde 1855 dever das camaras municipaes apresentarem aos chefes dos districtos relatorio annual da sua administração, estando aliás este dever obliterado no municipio d' Evora desde 1873: deviam tambem esses relatorios ser feitos por annos economicos, mas em vista da lei vigente, pela qual toda a escripturação e contabilidade de municipios passaram a ser organisadas por annos civis, entendi que o relatorio, que tenho a honra de apresentar a V. Ex.^a, devia tambem em harmonia com a lei ser relativa ao anno civil de 1880. — Conhece V. Ex.^a quaes as circumstancias em que, a vereação a que presido tomou posse da administração d'este importante municipio, sabe perfeitamente V. Ex.^a quaes anormaes e extraordinarias ellas foram. — Tendo no dia 2 de janeiro prestado juramento e tomado posse perante o administrador d'este concelho por não haverem comparecido nenhum dos vereadores da camara (inclusive o seu presidente) dos quatro que a sorte designara para ficarem em exercicio durante o novo biennio, apresentou o escriptão da camara o registo de dois officios dirigidos por o presidente e dois d'esses vereadores ao Sr. Governador ci

1881

civil deste districto, nos quaes apresentavam a sua demissão; notando-se que os officios tinham a data de um de janeiro, dia santificado, em que não houvera sessão, e foram feitos registados e expedidos sem conhecimento do escriptão da camara, conforme este declarou. — Em sessão extraordinaria do dia 3, feita para os Srs vereadores tomarem, quanto possibile, conhecimento do estado dos seus pelouros, soube a camara que no mesmo dia um de janeiro haviam sido passados diferentes mandados de pagamentos no valor de 463:765 réis, e posteriormente fui informado pelo Sr. tesoureiro da camara, que esses mandados lhe haviam sido apresentados ás 3 horas da noite. —

— Naquelle sessão extraordinaria informaram o fiscal de cantoneiros, servindo de apontador, e o conductor dos trabalhos municipaes, que todos estes haviam sido suspensos no dia dois ao meio dia, por ordem dada pelo Sr. presidente da camara no biennio anterior, quando marchava para a estação do caminho de ferro, antes das 11 horas: esta hora era a marcada pelo mesmo Sr. presidente para os vereadores deitos prestarem juramento. — Posteriormente foi a camara informada, que nos trabalhos em execução na estrada municipal 16.º/16, não só estes haviam sido suspensos, mas até haviam sido conduzidas para a cidade todas as ferramentas. — Foi portanto o primeiro cuidado da actual vereação, que ficou composta dos tres vogaes effectivos e dos tres substitutos eleitos em 2 de novembro de 1879, e de um substituto do biennio anterior, mandar recommear todos os trabalhos intencionalmente interrompidos; e tomando conhecimento do estado do cofre, e dos encargos extraordinarios, que oneravam o novo orçamento, preparar-se

1881

Thomaz

para administrar com zelo, parcimonia^{e economia}, de já actua-
 al camara tem o direito d'ufanar-se. — A secre-
 taria não havia orçamento! um exemplar estava
 ainda submettido á approvação da Ex.^{ma} Commis-
 são districtal, e outro desaparecera no labiryntho em q
 de dia e de noite esta repartição esteve transformada
 nos ultimos dias do anno de 1879! — No dia cinco
 de janeiro, estando a camara em sessão ordinaria, en-
 trou na sala uma numerosa commissão de commer-
 ciantes e artistas e apresentou uma representação
 assignada por 468 cidadãos eleitores, em que se pedia
 respeitosa mente fosse derogado o art.^o 2.^o do regulamento
 do mercado de D. Manuel, approvado pela adminis-
 tração transacta em 27 de novembro de 1879 e pela
 Ex.^{ma} commissão districtal em 29 do mesmo mez. —
 Era a terceira representação importante, que em
 Évora se fazia contra o comeco, continuação e existen-
 cia d'um mercado na zona do extinto convento de
 S. Francisco, e por isso a camara entendeu, que ella
 era merecedora de toda a sua consideração. — Pabe
 8. Ex.^o o que n'esse dia se passou, que a camara se di-
 rigiu á Ex.^{ma} commissão districtal, pedindo que o
 mencionado art.^o 2.^o do regulamento da praça de D.
 Manuel fosse derogado e substituido por outro, em
 que se auctorisasse a venda dos generos mencionados no
 art.^o 1.^o indistincta e simultaneamente nas praças
 de Tertorio e D. Manuel, ou ao menos a suspensão da
 sua execução obrigatoria; que a Ex.^{ma} commissão
 districtal tudo recusou, e que a final teve o chefe
 do districto que intervir n'esta desgraçada pendur-
 cia, depois de a camara se ter recusado categorica-
 mente a recorrer d'força, expediente a que aquelle
 Tribunal a cancelhou. — O estado de cousas que
 d'aqui se originou não é regular, mas a culpa não
 é da actual camara, que só procurou transigir entre

1881

entre dois extremos e ser conciliadora, é toda exclusivamente dos seus ante-cessores, que tendo-a creado em uma teimosia cega e uma precipitação injustificada, abandonaram os seus lugares, quando a execução da sua obra ia começar. — Só no dia oito de janeiro foi pelo tribunal districtal reenviado á Camara o seu orçamento, e ainda para ser alterado, devendo notar-se que o accordam da instancia superior, que ordenava essa alteração, tinha a data de 11 de dezembro de 1879, isto é fôra preferida havia 27 dias. Nesta occasião resolveu a camara que en officiasse a Esc.^{ma} commissão districtal, perguntando se poderiamos fazer no orçamento mais alterações que as indicadas, a commissão respondeu que nada podia resolver. — Não estava ainda approvado o orçamento, mas ao menos podíamos d'este esse dia avaliar com precisão a nossa difficil e precaria situação, portanto outros motivos já desagradavel e angustiosa. — Para melhor e o mais succintamente o poder expor rogo a S.^a Esc.^a me permitta ainda uma resumida revista retrospectiva. — Para a praça do mercado de D. Manuel foi pela Esc.^{ma} commissão districtal autorizada um empréstimo de réis 15:368,595 em 10 de janeiro de 1879, por em até 31 de dezembro do mesmo anno estavam ali gastos, alem d'aquella quantia mais réis 2:421,702: ficando mais celebrados os seguintes contractos para asserios do mesmo mercado. —

Cantharia - grade - chapim - 80.	à 1490 - 119	200
" - cordão	515	à 450 - 231.750
		<u>350.950</u>

1381 Transporte	350:950
Grade de ferro a 80. ^m a 4:000...	320:000
Gigantes para a mesma 45. ^m 1:080...	18:600
	<u>719:550</u>

havendo a notar-se que estes contractos foram approvados pelo tribunal superior em 31 de dezembro e a esse dia já estavam fornecidos 49 metros de cordão e 6 metros e 40 centímetros de guarda chapim, não estando aliás pagos, nem lavrados os termos d'esses contractos. — No dia 1 de janeiro, dia santificado e pertencente já ao exercício de 1880, foram pelo presidente da camara assignados os seguintes mandados de pagamento, que são a queles a que já me referi: —

Um não registado de reis	35,595
Outro — idem de reis	13,270
Outro — " de reis	77,700
Outro — N.º 2 — de reis	60,000
Outro — N.º 4 — de reis	<u>277,200</u>
	463,765

Não sendo para mais muito regulares os documentos, que acompanhavam estes mandados, especialmente o ultimo, passado a favor de, então empregado da secretaria, Antonio Alves. — Era a verba para obras publicas, discripta no orçamento remettido á camara em 8 de janeiro de reis

reis

Deduzindo porem a importancia dos contractos supera

e o d'aquelles cinco mandados

ficava e ficou a dotação das obras publicas municipais reduzida a reis

Era com esta diminutissima quantia, que a camara a que presido, ia encetava sua gerencia, repleta de necessidades urgentes e de reclamações justissimas para differentes melhoramentos materiaes. — O novo orçamento accusava tambem os

1881

os seguintes em cargos extraordinarios. —

Amortisação e juros do empréstimo já mencionado. 2: 282.411

Idem idem d'empréstimo para viação 3: 200.000

Amortisação dos fundos levantados do ca=

pital do celeiro commum municipal - 2: 414.707

7: 902.118

Encontramos tambem recentemente feitas varias nomeações para differentes empregos tam= bem recentemente creados, e que hoje estão já suppremidos por a camara os ter considerado inuteis ou superflus, e ter instado e obtido da Ex.^{ma} Commissão districtal da junta geral do districto autorisação para a sua supressão. E esses lugares eram: — Um novo fiscal da lim= pera, nomeado em 29 de dezembro, com o salario de 500.^{rs} diarios, notando-se que havia pouco se negara um augmento qualquer de salario ao outro e antigo fiscal, que recebe 360 réis, allegan= do-se na recusa que não havia augmento de serviço. — Um novo amanuense, nomeado em 22 de dezembro. — Um fiscal d'arbori= sacão com o salario de 274 réis diarios. — Um novo inspector veterinario para o matadou= ro, nomeado em 24 de novembro, com o orde= nado de 146, 400 réis, incumbindo-lhe a inspecção dos talhos, a qual o outro antigo inspector declara= ra promptificar-se a fazer mediante a grati= ficção de cinco mil réis mensaes. — Alem d'estes lugares, hoje supprimidos, foi tambem nome= ado em 29 de dezembro um novo fiel para o matadouro, tendo ficado vago o lugar nesse mesmo dia, e estipulou-se ao nomeado o orde= nado de 180.000 réis annuaes, quando o fiel ^{actual} ga= nhava ^{supp} 400 réis diarios. — Havia sido con= tratada e estava em via d'adiantada execu=

Humboldt

1881
 cução a estrada de circumvalação da cidade desde o baluarte do picadeiro a té ao angulo leste do baluarte de S. Bartholomeu: foi esta empreitada adjudicada pelo preço de seu orçamento, soffrendo apenas a deducção de 15,793 réis e não a quella que é de uso e costume em contractos d'esta natureza, ficando por isso a adjudicação celebrada pelo excessivo preço de réis 5:120,000, n'um só lote, o que já de per si era bastante para affastar concorrentes, que posteriormente sempre tem apparecido aos contractos d'ignat especie celebrados pela actual Camara. Mem disto tivemos de pagar todas as expropriações a que com o custo d'obras accessorias, que não ficaram a cargo da empreiteira, elevaram a custo d'esse longo d'estrada, na extensão 1,901,15 metros, sem uma unica obra d'arte importante, a enorme cifra de 5:559,684 réis. — Poucos dias depois de havermos tomado posse da administração municipal deu-se um facto que prova o pouco zelo que houvera na arrecadação das contribuições indirectas: esse facto foi a falencia d'um marchante de gado vacum, que, completamente insolvel ficou devendo á Camara d'esse junho a té 31 de dezembro de 1879 a quantia de réis 594,085. — Outro facto que a inda mais prova esse pouco zelo, é que só em junho de 1880 pude conseguir que o fiscal das contribuições indirectas fechasse com o tesoureiro da camara a sua conta relativa ao 2.º semestre de 1879, e por isso só em agosto se poderam organizar definitivamente as contas da gerencia d'aquelle semestre. Isto acontecia ao mesmo passo que se seguia regular a cobrança e contas das contribuições indirectas em 1880, e tão regular que estavam ultimadas em 31 de janeiro de 1881. — Não é ^{em} ex. 1.º repito-o categoricamente, a mais leve idea de

de censura aos actos dos nossos predecessores, que me leva a esta revista retrospectiva, massim porque é meu dever indeclinavel, fazer bem sentir porque firemos pouco, se pouco foi comparado com o que se fez nos ultimos annos, ou antes porque não firemos mais. — Devo ainda asseverar a J. Ex.^a que, tendo que apresentar as contas d'uma gerencia alheia, e passando rapida revista aos documentos de despesa do 1.^o semestre de 1879, encontrei muitos sem estarem autenticados com o visto d'algun vereador na importancia de réis 226,90% e outros em circums-tancias que me não parecem regulares, não podendo deixar ainda de especificar, que sendo importante o despendio com carpinteiro d'obra grossa, ou abegão, como a qui vulgarmente se lhe chama, a officina onde todas as obras d'essa natureza se faziam, pertencia a um dos demissionarios de 1 de janeiro, que era vereador substituto em exercicio. — Creio com o que levo dito ter justificado perante J. Ex.^a e perante quem o possa conhecer a asserção que avancei de que eram anormais e excepcionaes as circumstancias, em que a camara a que presido tomou posse d'administração do municipio de Évora. — Nas primeiras semanas veio a camara ao conhecimento e adquiriu provas de graves irregularidades de serviços ^{por} parte de um amanuense da secretaria, foi suspenso, e quando, depois de maduro exame dos documentos que o condemnaram, a camara ia resolver demittel'o, pediu elle proprio a dimissão, o que muito estimamos, por que a tolerancia, que regula em tudo a norma do nosso proceder, repugnava todo e qualquer acto que, ainda que cabunissamente, podesse ser

1881

ser taxado de perseguição. — Pagos os juros e amortização de tres empréstimos, sujeitos ao cofre districtal uma parte avultada da quota lançada ao município eborense, com uma deminuta cobrança, en cetâmos com muita vontade, dedicação e economia, a plano e execução dos melhoramentos materiaes, convocando primeiramente para uma reunião nos paços do concelho todos os Snr.^{es} facultativos medicos d'esta cidade. (Dez d'estes cavatheiros nos fireram a honra d'acceptar o nosso convite, e consultados sobre se era ou não conveniente continuar canalizando as ruas, que se fohem calcando de novo, foram todos unanimemente d'opinião, que se não canalisasse mais nenhuma, chegando um ou dois a avançar a proposição de que devia a camara fazer inutilizar os canos já existentes na cidade. —

— Foi novamente calcada em toda a sua extensão a rua do Salvador, comprehendendo 448,20 metros quadrados de calçada, 23 metros cubicos de desaterro, 25 metros de cano; parte que estava quasi concluido, quando teve lugar a decisão dos medicos. — Seguiu a obra, deixando a praça e travessa de Sertório, que estavam em boas condições de conservação na rua da Alcarcova de cima, que foi completamente calcada de novo, e onde repireram 187 metros quadrados de calçada e 23 metros cubicos de desaterro. — Seguindo ainda a té encontrar calçada recentemente feita junto ás escadas de S. Vicente, foi toda tambem calcada a rua da Alcarcova de Baixo, prefazendo-se alli ao todo 574 metros quadrados de calçada, 10 metros cubicos de desaterro e 12 de aterro. — Foi depois completante calcado de novo o largo ao norte da Sé, que apesar de colheado entre a cathedra, a entrada do paço archiepiscopal, a biblioteca pu-

1881

publica e observatorio, jazia num estado vergonhoso, concluindo-se alli 445,20 metros quadrados de calçada. — Foi por esta occasião dada uma nova batida de maços em toda a calçada da rua d'Aviz, que apesar de dada por prompta, estava muito aquiem do estado preciso para a sua conservação e duração. — Foi calçada a rua do Menino Jesus d'este a sua extremidade na Porta Nova a té á embocadura das ruas da Corredoura e D. Isabel, fazendo-se 283,20 metros quadrados de calçada, e 45 metros cubicos de desaterro. — Calçou-se a rua da Mouraria desde a embocadura da rua das Fontes a té á sua extreimidade na rua d'Aviz, sendo concluidas n'esta obra 600 metros quadrados de calçada, e 80 metros cubicos d'aterro. — Na rua da Graça, depois de convenientemente preparado o leito central, fizeram-se ao longo das paredes valetas de calçada, ao todo 92 metros quadrados. — Pelo mesmo sistema foi preparada e concluida a rua do Negro em toda a sua extensão, e ahi se fizeram 964,40 metros quadrados de calçada, 116 metros cubicos de desaterro, 40 ditos d'aterro. — Igualmente foi preparada a travessa d'Affonso do Trigo nas valetas da qual se fizeram 122 metros de calçada; e tambem a rua de Perce, construindo-se n'esta 397,20 metros quadrados de calçada, 15 metros cubicos de desaterro, e 17 ditos ditos d'aterro, e a travessa e largo das Flores, nos quaes se fizeram 123 metros de calçada. — Foram concertadas as calçadas da Porta Nova, Rua-Ancha, travessa do Pão Bolarento, rua do Gego, rua da Mesquita, rua

1881

Hannover

rua dos Castellos, rua da Gorta Velha, rua dos Affor-
 rochados, rua do Lagar do Gado, rua de S. Christovam,
 rua da Pella Maria, e rua de S. Mamede preparando
 estes concertos a totalidade de 885 metros quadra-
 dos de calçada. — Foram ^{novas} tambem collocadas na
 largo da Porta Nova tres ^{novas} argentas syphão. — Con-
 cluiu-se a calçada na avenida da Fonte Nova, on-
 de se fizera de mais d'um de janeiro de 1880 37 metros
 quadrados. — Foi tambem calçada e macada-
 misada uma rua na aldeia de S. Manceos na ex-
 tenção de 135 metros correntes. — Prosseguiram as
 obras nas avenidas da praça do mercado de D. Ma-
 nuel, e largo de S. Francisco, onde, depois de feitos e
 pagos todos os fornecimentos pelos contractos legados
 pela passada administração, tivemos que addicio-
 nar aos mesmos novos fornecimentos supplementa-
 res, approvados pela Ex.^{ma} Commissão districtal,
 porque tanto as cantarias como a grade de ferro
 não chegavam a preparar a extensão para que
 eram destinadas. — Construíram-se alli nos pa-
 seios lateraes até 31 de dezembro 423,80 metros qua-
^{+ 503,60 metros de para ou cordão de granito}
 drados de calçada, e adentaram-se 100 metros de gu-
 arda chapim tambem de granito, e 92,26 de gra-
 de de ferro com 45 gigantes ou priroes. Fizera-se
 de novo 4 postes de cantaria, e collocaram-se 5,
 para servirem de base a outros tantos cadeiros,
 de columna de ferro, hoje tambem já collocados e
 em serviço. — Alem destes cinco candieiros fo-
 ram collocados mais 10 em diversos pontos da fre-
 quencia de S.^{ta} Antão. — Foram-se 30 surin-
 es de marmore, dos quaes foram collocados em diffe-
 rentes ruas &c. — Concertaram-se os telhados, por-
 tas e janellas do convento de S. Francisco, na par-
 te onde está a aula regia do sexo feminino e re-
 sidencia das professoras. — Nas ruas já descrip-

1381

ptas, e arrenjadas pelo que poderemos chamar systema mixto, recommendavel pela economia para ruas de pouco transito, consumiram-se 139,88 metros cubicos de pedra britada, e fizeram-se 6: 318,94 metros quadrados d'ensaiamento e cylindragem, incluindo-se a renovação total d'ormacão das ruas do Paço e d'Aviz, e a renovação parcial de varias ruas d'ordem secundaria. — Tendo que fechar-se a serventia aberta no muro da cerca do extinto convento de S. Domingos, pertencente ao Pr. Visconde de Suedes, de dentro da qual se fornecera pedra para as calçadas da cidade, pedra extrahida das grandes bancadas de rocha alli existentes, tivemos que construir alli quatro metros de muro, e que fazer conduzir para dentro da excavação 230 metros cubicos d'entulhos e terra. — A esplendido portico da magestosa igreja de S. Francisco, que estava quasi inacessivel foram em toda a sua extensão addicionados dois degraus de cantaria, medindo na sua totalidade 69,45 metros, ficando o mesmo portico, alem de facil e commodo accesso, com mais magestade e elegancia: os mesmos degraus foram contractados a 1,150 réis o metro. — Tendo os habitantes de Villa Nova do Principe representado a camara, pedindo a construcção de um lavadouro publico n'aquella florecente e industriosa povoação, fazendo sentir a impreterivel necessidade d'aquelle melhoramento, a camara, convencida da veridade e justiça que assistia aos requerentes, resolveu proceder á pesquisa da agua necessaria para abastecimento do futuro lavadouro o que se rea-

1881

Município

realizou, depois d'obtida licença, previa do pro-
 prietario do terreno, o Ex.^{mo} Conde das Galvêas. En-
 controu-se com facilidade e diminuto dispen-
 dio depois de facil excavação em terra branda,
 excavação que tem tres metros de diametro e oi-
 to de profundidade. Hoje está em observação a
 agna encontrada, e feita a escriptura com o
 Sr. Conde das Galvêas para a camara poder no
 proximo verão construir o lavadouro e encana-
 mento necessario. — Ovelho e desconjuntado carro
 da condução das carnes do matadouro para os ta-
 blos, foi substituido por outro completamente
 novo e que a uma apparencia tanto quanto
 + possível agradável reúne a solidez e condições proprias
 para um vehiculo de tal natureza. — No prin-
 cipio do segundo semestre foi pago ao cofre dis-
 trictal a resto da quota de contribuição lan-
 çada ao municipio eborense, ficando apenas no
 cofre municipal o que se calculou preciso para o
 costeo e administração do hospicio d'expostos
 do circulo a cargo d'esta camara. — Tambem
 antes do fim do primeiro semestre comprou a
 camara inscrições no valor de 2:400,000 réis
 nominas, que foram averbadas ao celloiro com-
 mum, e no fim d'agosto foi entregue ao Ex.^{mo}
 delegado do thesouro ^{na} 1:200,000 réis em dinheiro,
 que este digno magistrado se dignou enviar
 para a junta do credito publico, para ser in-
 vertida tambem em inscrições representa-
 vas de valor igual ao supra indicado, deven-
 do ser igualmente averbadas ao celloiro commum.
 — Infelizmente, apesar das minhas instancias,
 ainda estes titulos me não foram enviados, e
 se não fôra este embaraço, já teria apresen-
 tado á camara as contas da gerencia de 1880,

1881

que eu tencionava remetter a V. Esc.^a conjuntamente com este relatorio. — Para não importunar por mais tempo a V. Esc.^a, nem aburar alongando muito este despretencioso mas veridico relatorio, enumerarei em resumo as obras de viação realizadas no anno de 1880, que julgo não deixará de ficar registada entre o numero d'aquelles em que mais attenção e disvellos se prestaram a este, com certeza o mais importante ramo da actividade, e administração municipal. — Concluiu-se a grande reparação do lanço da estrada de circumvallação da cidade comprehendida entre as portas d'Alconceb e da Lagoa, pertencendo a este anno a restauração completa de 145 metros correntes d'estrada. — Proseguiu a construcção da estrada N.º 16, d'Evoa a Machede, fazendo-se alli 938 metros correntes de terra plenagem, incluindo um grande e importante desaterro; 768 metros de valletas, e igual quantia de rampas nas trincheiras, e fazendo-se 1,513,98 metros correntes d'empedramento, e 5,656,9- metros quadrados d'empedramento, e cylindragem. Não proseguiu a construcção d'esta estrada desde o ponto onde passaram as terra plenagem, porque tencionava a camara pedir uma alteração no traçado desde esse local até ao ponto d'entroncamento d'esta na estrada districtal N.º 104, d'Evoa ao Pedondo e Mandroal. — Proseguiu e concluiu-se a nova estrada de circumvallação da cidade desde o baluarte do picadeiro até ao baluarte de S. Bartholomeu, concluindo-se as terra plengens fazendo-se o empedramento desde a guina do baluarte

1881

Thamul

da Penhora da Natividade até ao extremo da estrada no seu ponto de junção com a estrada n.^o 11, fazendo-se o ensaibramento e cylindragem em toda a extensão da estrada, pagando-se todas as expropriações, fazendo-se todas as obras accessórias, collocando-se as travessas nas bermas, e arborisando-se, para o que foi preciso pedir ao Ex.^{ma} director das obras publicas do districto alguns centos de eucaliptos, pois que nos viveiros da camara não existia, ou para melhor o municipio não tinha viveiros. Cumpra gostoso um dever, consignando aqui de novo o agradecimento meu e da camara a que preside aquelle distincto funcionario pela promptidão e boa vontade com que se dignou acceder ao pedido da camara. — Providenciou-se desde logo e com semente que se comprou em Lisboa estabelecer-se um grande viveiro d'eucaliptos, o qual já nos fins do anno forneceu alguns milhares para a arborisação das estradas municipales e actualmente os está fornecendo para a continuação da arborisação dos fossos da cidade.

— Realizou-se a grande reparação na estrada n.^o 18 de Évora ao Penedo do Curro, na extensão de 1.172 metros correntes. — Realizou-se também o fornecimento de 500 metros de pedra britada, que foi distribuida em lotes para grande reparação na estrada de 1.^a classe, n.^o 23, d'Évora a S. Sebastião da Giesteira, mas reconhecendo-se a insufficiencia d'esse fornecimento, attendendo ao lastimoso estado d'esta estrada, sollicitou a camara ha mais de cinco meses um novo orçamento para grande reparação da mesma.

— Foi adjudicada em hasta publica a construção da estrada, ligação da estrada districtal n.^o 110 com a estrada municipal n.^o 23 e

1881

e apesar de ser a sua extensão apenas de 590,50 metros, foi dividida em lotes, o que deu em resultado serem estes adjudicados por 666,000 réis sendo o seu orçamento de 833,400 réis. Começou e concluiu-se a construção d'esta estrada, e com prazer temos a registar, que quasi todos os possuidores dos terrenos marginaes cederam gratuitamente as suas expropriações. Houve alterações e augmentos nos differentes lotes, que não haviam sido previstos no projecto e traçado respectivo — Pediu também a camara o estudo e projecto do terceiro lanço da estrada municipal N.º 14, de Évora ao Vimieiro, desde a quinta das Salvadas a té ao extremo da arinhaga na extensão de 1.668 metros; e logo que este projecto lhe foi enviado, existindo já na secretaria outro para a conclusão da estrada N.º 23, desde a ponte farro a té ao extremo do concelho, na distancia de 2.191,69 metros, resolveu a camara proceder á construção d'esses dois lanços d'estrada, ambos importantissimos e ambos de 1.ª classe, resolvendo mais que a 1.ª fosse construida por administração, e a segunda por adjudicação em hasta publica, isto para que pratica e simultaneamente se possa estabelecer o confronto e julgar com certeza qual dos dois systemas é mais economico, offerece melhores ^{garantias e os melhores} resultados. — Comprehenden-se desde logo a construção ^{do lanço} da estrada N.º 14, e sendo o seu orçamento de 2:304,273 réis, a camara está convencida de que ha-de ser menor o dispendio. Differentes proprietarios cederam gratuitamente as suas expropriações, e o Ex.^{mo} Sr. Mathias Pereira Fernandes offereceu um valioso donativo de 200,000 réis, que a camara

1881

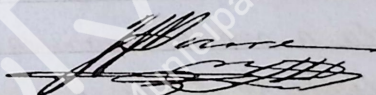
resolven aceitar quando o lance em construcção estiver concluido ou proximo a concluir-se. — Antes do fim do anno ultimaram-se todas as terraplenagens e obras d'arte, e como no grande desaturo da extremidade da arinhaga houvesse um enorme volume de terras a remover, resolven o referido e digno vereador das obras publicas aproveitar-as, prolongando a estrada alem do limite a que se referia o projecto, na extensão de 70,40 metros. Alem das obras mencionadas no projecto, tiveram que construir-se mais, um aqueducto e duas grandes valas, tendo uma de extensão 362,20 metros, e a outra 214,20 e 4 serventias para os predios marginaes. Foi adjudicada em hasta publica o fornecimento de pedra britada, que actualmente se está realisando, pela quantia de 786,199, sendo esta verba calculada no respectivo orçamento em 825,292. — Foi adjudicada em hasta publica e em lotes o outro mencionado lance, terminus, da estrada 76.23, que tendo sido orçado em réis 3:157,915 foi a adjudicação celebrada por réis 2:358,082. — Estavam já alli feitos no fim do anno as terraplenagens na extensão de 449 metros correntes. — Pelo que tornei a liberdade de deixar expendido, creio ter demonstrado cabalmente, que não foi injusta nem immerecida a minha apreciação sobre o contracto da estrada de circumvalação celebrada em 1879, e que não foi infundado nem excessivo o meu desvanecimento pelo impulso dado á viação municipal do concelho d'Evora em 1880. É norma invariavel d'administração para a camara a que presido realisar o maior numero possível de melhoramentos e com a maxima moralidade e economia. — Nos fossos d'antiga fortificação da cidade, pertencentes ao municipio foram

Granea

Granea

Granea

Branca

A stylized handwritten signature, possibly reading 'Branca', with a large, decorative flourish underneath.

Branca

1381

terraplenados tres longos traços de terreno, dispondo-os assim convenientemente para a arborisação, que n'elles se hade realisar, um junto á porta de Machede, outro junto ao muro da cerca da casa pica, e o terceiro proximo ao baluarte de S. Bartholomeu. — Estabeleceu-se definitivamente o pessoal de conservação para as estradas municipaes, organisando-se o corpo de cantoneiros, e creando-se o lugar d'apontador, passando o fiscal de cantoneiros a exercer de facto as suas funções privativas, que nunca exercera, pois servira sempre interinamente d'apontador: o pessoal de conservação era deficientissimo e sem fiscalisação alguma, a sua utilidade era meramente negativa. Approvada a nova organisação pela junta geral do districto, ficou sendo de nove o quadro de cantoneiros, que devera ser augmentado logo que estejam concluidos os dois lances d'estrada em construcção. — Arborisou-se toda a estrada municipal 16.^{ta} 11. desde o chafariz dos leões até á ponte do Espirito Santo, e começou a arborisação da estrada 16.^{ta} 14. — As escurmeiras da limpera da cidade, que sempre haviam sido feitas proximo ds muralhas e junto ás portas e estradas principaes, foram removidas para lugares tanto quanto possivel afastados, satisfazendo assim ás rigorosas prescrições e conveniencia da hygiene e salubridade publica. — Tem sido accusada a camara de não fazer vigiar com todo o rigor o novo codigo de pasturas, mas este, que encerra disposições de conveniencia muito problematica, encontra como todas as innovações, que destroem costumes inveterados e quiza legitimos, grandes

1881

atritos e difficuldades para ser repentina e completamente posto em immediata execução, e mais uma vez se nos offerece aqui occasião opportuna para lamentarmos, que os seus auctores abandonassem os lugares, quando elle ia entrar em vigor. — Verificou-se no dia 10 de junho em Portugal a imponente commemoração do tricentenário do nosso immortal epico, Luiz de Camões; o municipio eborense associou-se quanto proude a essa manifestação eminentemente nacional, e alem dos festejos proprios da occasião, e que celebrados com bastante esplendor duraram os tres dias destinados na capital para tão patriotica commemoração, foi inaugurado e eruido no proprio dia 10 o busto em marmore do immortal cantor das novas glorias, feita em Lisboa por um distincto artista portuguez; foi celebrada essa cerimonia na sala das sessões da camara, onde com summo prazer vimos n'esse momento reunidas quasi todas as auctoridades administrativas, ecclesiasticas, judiciaes e militares, e muitos cavalheiros e senhoras da mais distincta sociedade eborense. — Tinha a nossa gerencia de 1880 de ser ainda submettida a uma prova bem rude: a inveja, a intriga e a calunia atacaram á camara a responsabilidade das tristes occorrencias, que se deram n'esta cidade, a inexperienceda sahida do regimento de cavallaria 5 e do quartel general e tribunaes militares da 4.^a divisão. Factos repetidos, que occorreram n'esta cidade no largo da Porta Nova, no theatro e na praça de Giraldo que a inexperiencia dos que n'elles figuraram e a malevolencia d'instigadores occultos agravaram, foram causa unica d'esse infausto successo, a que a camara foi absolutamente extranha e pelo qual foi dolorosamente

surprehendida. Com as melhores intenções, com um fim justissimo e estensivo e outro de mais alta conveniencia para a cidade e antecipadamente combinada tinha a camara dado um passo, que concedendo o mais possivel á má vontade dos mal intencionados, podia quando muito ser taxada de inoproprieta e precipitada, pois foi esse passo que, adu= terado, que absolutamente desvirtuado nas in= tenções e na essencia serviu de alimento á ma= is torpe intriga, á mentira mais desbraga= da. — V. Ex.^a sabe os esforços que desde o 1.^o momento a municipalidade empregou pa= ra que desaparecessem os vestigios d'aquelle a= conticimento, para que regressasse a Evora o regimento, o quartel general e todas as repar= tições a elle anexas, e V. Ex.^a foi testemunha ocular e auricular do que nos disse o Ex.^{mo} co= ronel do regimento, quando cheios de júbilo e satisfação, na companhia de S. Ex.^a, do mere= tissimo juiz de direito da comarca e de muitos cavalheiros d'esta cidade o foram esperar a S. José de Pêramanca, e nos congratulava= mos com elle pelo regresso: disse n'essa occasião o nobre coronel = que nos agradecia tanto mais, que sabia perfeitamente que era aos nossos esfor= cos e dos nossos amigos que se devia o regresso do regimento. E a Ex.^{mo} coronel dizia a verdade, porque tiveramos a fortuna de convencer o nobre ministro da guerra, a quem a intriga conseguira illudir, de que não havia funda= mento algum para a permanencia d'aquelle corpo de cavallaria fóra e longe d'esta cida= de: d'esse convencimento temos o documento official firmado pelo proprio punho do nobre

1881

ministro. — Igualmente sabe V. Ex.^{ca} que aos
 seus esforços, aos do digno e zeloso deputado pelo
 circulo d'Evora, o Ex.^{mo} Domingos Pinheiro Bor-
 ges, e aos de todos os amigos do governo, juntou a
 camara todos os seus esforços para o regresso do quar-
 tel general, o que afinal todos tivemos a fortuna
 de conseguir, porque da parte do governo de sua
 magestade houve sempre para com nos a me-
 lhor vontade, que se encontrava obstaculos e motivos
 de delonga na intriga, em que verdadeiros cau-
 sadores da sahida não affrouxavam; e se algum
 sacrificio pecuniario teve o municipio que se im-
 por, é ainda a essa mesma intriga, é ainda á tris-
 te e perfida rivalidade d'opiniones irrequietas,
 que só e exclusivamente se deve levar em conta. —
 Durante o anno, principio da nossa atribulada
 gerencia, apresentei á camara os projectos do regu-
 lamentos para o matadouro municipal e para
 os mercados e duas feiras de gado no rocio de S. Brás,
 que depois de largamente discutidos e approvados
 pela camara, foram submettidos á sancção da
 Ex.^{ma} commissão districtal e junta geral do dis-
 tricto, e por estes tribunaes approvados, estando
 já hoje ambos em execução. — Apresentei tam-
 bém á discussão e approvação da camara a pro-
 posta de regulamento para a secretaria mu-
 nicipal, projecto, que também por ella appro-
 vada, está hoje submettida á apreciação da
 Ex.^{ma} commissão districtal. — Terminando
 cumpre-me fazer sentir a S. Ex.^{ca}, que julgo do
 meu rigoroso dever consignar uma sincera ex-
 pressão de louvor e agradecimento, pela sua
 leal coadjuvação e esclarecida competencia,
 ao digno e honrado escriptão da camara, o Sr. Jore-
 gacinto Sarella de Paiva; e pedir a S. Ex.^{ca} se digne

1881

revelar-me esta longa exposição de factos, e
 forma rude, mas verdadeira, brusca mas
 justificada, que ás vezes emprego e adopto
 na sua enumeração e narração das occur-
 rencias, que se deram durante o anno. Secre-
 taria da municipalidade de Évora, 18 de
 fevereiro de 1881. O Presidente da camara,
 José Carlos de Gouvea.

N.º 55

19 de fev.º M.º e Ex.º Sr. Tenho a honra de envi- Governador
 ar a V. Ex.º o relatório da administração d'este Civil
 te municipio d'Évora no anno de 1880 e
 peço a V. Ex.º auctorisação para o mandar
 imprimir e distribuir. Deus etc. Évora, 19
 de fevereiro de 1881. M.º e Ex.º Sr. Conselheiro
 Governador Civil d'este districto. O Presidente
 da camara, José Carlos de Gouvea.

N.º 56

19 de fev.º M.º e Ex.º Sr. Para os devidos effectos, par. Adm.º do
 ticipo a V. Ex.º que para substituir os mancon alho.
 cebos do recrutamento de 1880, de que trata
 a relação junta ao sen officio N.º 55 de 11
 do corrente mez, a camara de minha pre-
 sidencia em sua sessão de 14 do mesmo mez
 nomeou os seguintes supplentes: — N.º 9 da
 fregueria da Sé-Bento, filho de João Antô-
 nio Pamalho e de Maria José, trabalhador
 residente na quinta do Panellas. — N.º 10 da
 mesma fregueria, Gaspar, filho de Manuel
 Thomaz e de Maria dos Santos barbeiro, resi-
 dente na rua de S. Marcos N.º 11. — N.º 4 da
 fregueria de S. Amadeu — Antonino, filho
 de Antonio Joaquim Livreiro e de Isabel de
 Nossa Senhora, carpinteiro, residente na rua
 do Torres. — Na referida sessão foi tambem

Thamara

1881

nomeado supplente para a armada por conta do contingente de 1879 o mancebo da freguesia de S. Brar do Pegedouro, ^{24^{vo}} 1.º Fernando, filho de Manuel Joaquim e de Ludovina Maria, residente nas Courelas, boieiro, e recenseado em 1877.

Deus etc. M.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Administrador d'este concelho. O Presidente da Camara, Jose Carlos de Souvea.